

Dólar fecha em R\$ 5,61 após falas de Lula renovarem temores sobre contas públicas; Bolsa cai

O dólar fechou em alta de 0,52% na sexta-feira (11), a R\$ 5,613, em meio a temores de investidores sobre as contas públicas do país.

A moeda disparou contra o real nesta sessão e chegou a marcar R\$ 5,653 na máxima do dia, mas desacelerou ganhos no final da tarde.

Já a Bolsa fechou em queda de 0,27%, aos 129.992 pontos, com o avanço da Vale impedindo maiores perdas no índice.

A tônica do dia foi a retomada da desconfiança do mercado quanto à cena fiscal brasileira. Em declarações nesta manhã, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltou a defender a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil.

A proposta, para ele, “não é um compromisso de campanha, mas um compromisso de justiça”, afirmou em entrevista à Rádio O Povo/CBN, do Ceará.

“O que nós queremos é isentar aquelas pessoas até R\$ 5 mil e, no futuro, isentar mais, porque, na minha cabeça, salário não é renda. Renda é o cara que vive de especulação. Esse, sim, deveria pagar imposto de renda”, disse o presidente.

Ele também criticou a isenção do IR para dividendos: “Você não pode fazer com que as pessoas que ganham R\$ 5 mil paguem IR enquanto os caras que têm ação da Petrobras recebem R\$ 45 bilhões de dividendos sem pagar.”

A Folha de S.Paulo noticiou que o Ministério da Fa-

zenda estuda a criação de um imposto mínimo para pessoas físicas para garantir uma tributação efetiva da renda dos milionários no Brasil, para bancar o aumento para R\$ 5.000 da faixa de isenção do IRPF. O valor atual de isenção é de dois salários mínimos (R\$ 2.824).

Na proposta em estudo na Fazenda, o imposto mínimo sobre as pessoas físicas milionárias teria uma alíquota a ser definida entre 12% ou 15% da renda.

As falas de Lula criaram ruídos entre os investidores, em um momento em que o mercado já estava sensível ao risco fiscal. Na quarta-feira, as taxas de juros futuros dispararam por dúvidas em relação à estabilidade das contas públicas.

Folhapress



Economia



CNI aumenta de 2,4% para 3,4% a projeção de crescimento do PIB de 2024

Página - 03

Política

Lula defende imposto mínimo para milionário e fala em isenção de IR para ganho maior que R\$ 5.000

Página - 04

Lira e Pacheco falam em aprovar tributária até dezembro após mal-estar sobre urgência

Página - 04

Banco do Brasil começou a testar Pix por aproximação na sexta

Página - 03

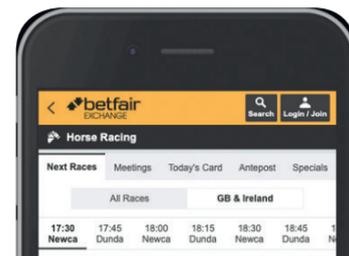


NTT DATA assina acordo para aquisição da Aoop e se tornará líder em soluções ServiceNow na América Latina

Página - 05

Superintendência do Cade aprova fusão entre Betfair Brasil e NSX Enterprise

Pág - 05



No Mundo

Israel afirma ter matado o principal comandante do Jihad Islâmico na Cisjordânia



O Exército israelense anunciou na sexta-feira (11) que matou o principal comandante do grupo terrorista palestino Jihad Islâmico, no campo de refugiados de Nur Shams, na Cisjordânia.

O Exército afirmou que “Mohammad Abdullah foi eliminado” na quinta-feira (10), após um avião israelense atacar o campo localizado em Tulkarem.

Outro integrante da facção morreu na operação, na qual foram recuperados rifles M-16 e coletes à prova de balas, de acordo com as Forças israelenses.

Abdullah era o sucessor de Mohamed Yaber, também conhecido como Abu Shuyaa, que morreu em um ataque israelense no fim de agosto.

O Jihad Islâmico é aliado do Hamas, e ambos os grupos lutam contra as forças israelenses na Cisjordânia e na Faixa de Gaza.

A violência disparou na região desde que os atentados terroristas contra Israel em 7 de outubro do ano passado.

Desde então, soldados e colonos israelenses mataram pelo menos 705 palestinos na Cisjordânia, segundo o Ministério da Saúde, com sede em Ramallah.

Funcionários de Tel Aviv afirmam que pelo menos

24 israelenses, entre civis e membros das forças de segurança, morreram em ataques perpetrados por palestinos ou em operações militares de Israel durante o mesmo período na Cisjordânia.

Forças israelenses dispararam contra um posto de observação italiano das Nações Unidas em Naqoura, no sul do Líbano, nesta sexta, ferindo dois capacetes azuis da ONU, de acordo com a Unifil. É o segundo ataque consecutivo em dois dias.

A Unifil afirmou em comunicado que este foi um “incidente sério”, acrescentando que a segurança do pessoal e da propriedade da ONU deve ser garantida.

Folhapress

Nobel da Paz premia Nihon Hidankyo, organização japonesa que atua pela abolição das armas nucleares

O Nobel da Paz de 2024 premiou a Nihon Hidankyo, organização japonesa que atua pela abolição das armas nucleares. O anúncio, feito pelo comitê da premiação na sexta-feira (11), foi justificado pelo fato de que o tabu a respeito do uso de armas nucleares está sob pressão no mundo.

A entidade, fundada 11 anos após o fim da Segunda Guerra Mundial, representa dezenas de milhares de sobreviventes das bombas atômicas lançadas em 1945 pelos Estados Unidos sobre as cidades de Hiroshima e Nagasaki, acontecimento que completará 80 anos em 2025. As explosões, com três dias de diferença, mataram cerca de 200 mil pessoas, sem contar as mortes posteriores em decorrência da radiação.

Chamados de hibakusha, os atingidos usam seus depoimentos para conscientizar o mundo dos horrores de um ataque nuclear. Logo após a guerra, o Japão reconheceu

cerca de 650 mil sobreviventes número que diminuiu desde então devido às mortes pela idade avançada.

“Os hibakusha estão recebendo o Prêmio Nobel da Paz por seus esforços para alcançar um mundo livre de armas nucleares e por demonstrar, por meio de testemunhos, que as armas nucleares nunca devem ser usadas novamente”, disse o comitê do Nobel. “Eles nos ajudam a descrever o indescritível, a pensar no impensável e, de alguma forma, a compreender a dor e o sofrimento incompreensíveis causados pelas armas nucleares.”

O copresidente da Nihon Hidankyo, Toshiyuki Mimaki, emocionou-se ao receber a informação do prêmio. Ele afirmou que a vitória ajudará a organização a pedir ao mundo a desnuclearização e, assim, “alcançar a paz eterna”. “Por favor, extingam as armas nucleares enquanto estamos vivos. Esse é o desejo de 114 mil hibakusha”, disse.

Folhapress

Vinte trabalhadores morrem em ataque a mina de carvão no Paquistão



Vinte mineiros morreram e sete ficaram feridos na madrugada da sexta-feira (11) em um ataque realizado por assaltantes armados na província de Baluchistão, no sudoeste do Paquistão, informou a polícia.

O ataque, ocorrido na província rica em minerais que faz fronteira com o Afeganistão e o Irã, é o pior em semanas e aconteceu dias antes de o país sediar uma cúpula do grupo eurasiático Organização de Cooperação de Xangai. Também ocorreu enquan-

to Islamabad recebe uma delegação da Arábia Saudita que está explorando acordos de mineração no país sul-asiático, que tenta se recuperar de uma crise econômica.

“Por volta das 0h30, entre 35 e 40 homens vestidos à paisana e fortemente armados abriram fogo contra os trabalhadores de uma mina de carvão durante cerca de 30 minutos antes de fugirem”, declarou à AFP Asim Shafi, chefe da polícia do distrito de Duki, onde ocorreu o ataque, a 225 km da capital provincial, Quetta.

“Eles estavam equipados com lança-foguetes e granadas”, acrescentou.

Os atacantes reuniram os mineiros em um local e abriram fogo contra eles, informou a mídia local, e as autoridades disseram que eles também destruíram equipamentos e incendiaram maquinário de mineração.

Kaleemulá Kakar, um alto funcionário do distrito, confirmou à AFP o número de mortos e acrescentou que outros sete trabalhadores ficaram feridos.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



CNI aumenta de 2,4% para 3,4% a projeção de crescimento do PIB de 2024



O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil deve subir de 2,4% para 3,4% em 2024, projeta o Informe Conjuntural do 3º Trimestre, divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) na quinta-feira (10). O superintendente de Economia da CNI, Mário Sérgio Telles explica o que levou a entidade a rever o crescimento do PIB deste ano de forma expressiva: “A CNI aumentou a previsão do PIB de 2024, principalmente, por causa do desempenho da economia no primeiro semestre, que foi muito positivo, acima das nossas expectativas”.

Além disso, segundo Telles, “os fatores que têm contribuído para o crescimento

não devem desaparecer até o fim do ano e o segundo semestre vai ter como base de comparação o período mais fraco da atividade em 2023”.

Entre as razões para o desempenho da economia, sobretudo para sustentar a demanda e o investimento, estão o aumento do consumo das famílias, consequência de um mercado de trabalho aquecido; a alta da massa salarial e a maior oferta de crédito; além dos gastos do governo.

Apesar de prever menor intensidade, a confederação acredita que esses fatores seguirão impulsionando a atividade na segunda metade de 2024.

A nova edição do Boletim de Mercado de Trabalho do Instituto de Pesquisa Econô-

mica Aplicada (Ipea), divulgada nesta quarta-feira (9), confirma o quadro positivo relativo ao mercado de trabalho apontado pela CNI. Com base em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Ipea ressalta que a força de trabalho e a população ocupada estão nos maiores níveis registrados desde o início da série histórica da PNAD Contínua em 2012.

Em 2024, o Brasil registrou um aumento de 1,7% na força de trabalho, alcançando mais de 109 milhões de trabalhadores. Já a quantidade de cidadãos ocupados cresceu 3%, totalizando 101,8 mi de pessoas. A taxa de desocupação caiu 6,9%, esse é o menor número desde 2014. ABR

Banco do Brasil começou a testar Pix por aproximação na sexta



O Banco do Brasil começou a testar o Pix por aproximação na sexta-feira (11), em parceria com a Cielo, sua subsidiária. Até novembro, a novidade estará em fase piloto apenas para funcionários do banco em São Paulo e em Brasília.

No mês que vem, ela estará disponível a todos os correntistas do BB, antes do lançamento do Banco Central, previsto inicialmente para fevereiro de 2025.

Esta nova fase do Pix visa facilitar o sistema de pagamentos, hoje condicionado ao escaneamento de QR Codes e à inserção de chaves, o que requer alguns passos adicionais dentro do aplicativo dos bancos.

No novo sistema, o usuário irá cadastrar as contas de sua preferência na carteira digital do smartphone ou smartwatch, que atuará como iniciadora de uma transação Pix, sem a necessidade de abrir o app do banco ou fazer uma transação manualmente, da mesma forma que os cartões cadastrados nos celulares. Para a segurança dos usuários, uma senha, usualmente a do próprio aparelho, será requisitada a cada transação.

“O pagamento por aproximação caiu no gosto dos brasileiros, como podemos ver nas transações de cartões. Trazer essa experiência paradigmática para o Pix permite que o cliente opte pela forma de pagamento que preferir e reforça nosso culto à ino-

vação”, diz Pedro Bramont, diretor de soluções em meios de pagamentos e serviços do Banco do Brasil.

Neste teste, apenas alguns estabelecimentos comerciais previamente habilitados estarão com maquininhas da Cielo aptas a processar o Pix por aproximação.

Como a operação da funcionalidade ainda não foi finalizada, a conta do BB ainda não pode ser vinculada a carteiras digitais, sendo necessário abrir o app do BB e clicar em “Pix por aproximação”, realizar a autenticação biométrica ou digitar a senha de login. Em caso de valores superiores a R\$ 200, haverá a necessidade de digitação adicional da senha transacional.

Júlia Moura/Folhapress

Semana que vem brasileiros vão saber se haverá horário de verão este ano

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou à CNN que o governo vai bater o martelo definitivamente sobre o retorno do horário de verão na próxima semana. Segundo o chefe da pasta, pairam ainda dúvidas sobre o período de chuvas para restabelecer as hidrelétricas brasileiras.

“Essa semana a gente acaba com essa dúvida dos brasileiros”, após participar do Fórum Esfera, que ocorre em Roma na sexta-feira (11).

“Vamos concluir o debate essa semana e eu sempre disse que só faremos este ano se for imprescindível. Se não, vamos esperar o período hídrico, que começa agora em dezembro, e avaliar para

o ano que vem”, continuou.

O horário de verão teve fim ainda durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que justificou, na época, que não era mais necessária a continuação da política.

Atualmente, o Brasil passa pela “mais intensa da história recente”, segundo o Centro Nacional de Monitoramento de Desastres Naturais (Cemaden). Segundo o órgão, é a pior dos últimos 74 anos.

“Não é só uma questão energética, tem uma transversalidade na vida das pessoas”, afirmou. “Semana que vem com toda segurança e equilíbrio, porque é uma política transversal e alguns setores têm que se planejar, nós vamos concluir esse assunto”, frisou. CNN



Política

Lula defende imposto mínimo para milionário e fala em isenção de IR para ganho maior que R\$ 5.000



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defendeu, na sexta-feira (12), a criação do imposto mínimo para milionários como forma de bancar a ampliação de isenção de IRPF para quem ganha até R\$ 5.000.

“Não é compromisso de campanha só, é compromisso de justiça. Você não pode fazer com que pessoas que ganhem até R\$ 5.000 paguem Imposto de Renda, enquanto caras que têm ação na Petrobras recebam R\$ 45 bilhões de dividendos sem pagar imposto. (...) Então, eu quero sim fazer essa justiça e acho que nós temos de tirar de alguém”, afirmou.

O chefe do Executivo disse ainda que salário não é renda, e defendeu “no futuro” ampliar ainda mais a isenção,

além dos R\$ 5.000 prometidos.

“Tem que isentar as pessoas [que ganham] até R\$ 5.000 e no futuro isenta mais. Na minha cabeça, é que salário não é renda. Renda é o cara que vive de especulação. Esse sim deveria pagar imposto de renda”, afirmou.

A Folha de S.Paulo noticiou que o Ministério da Fazenda estuda a criação de um imposto mínimo para pessoas físicas para garantir uma tributação efetiva da renda dos milionários no Brasil, para bancar o aumento para R\$ 5.000 da faixa de isenção do IRPF. A correção da tabela é promessa de campanha do petista. O valor atual de isenção é de dois salários mínimos (R\$ 2.824).

A declaração foi dada em entrevista à rádio O Povo/

CBN Fortaleza. Lula está na capital cearense desde a noite de quinta (10). Ele aproveitou a agenda oficial para participar de comício em apoio ao seu candidato à prefeitura, Evandro Leitão (PT).

Na proposta em estudo na Fazenda, o imposto mínimo sobre as pessoas físicas milionárias teria uma alíquota a ser definida entre 12% ou 15% da renda.

A sistemática de cobrança seria da seguinte forma: compara-se o valor da aplicação do imposto mínimo sobre a renda total da pessoa, como ganhos de aplicações financeiras, salário, lucros e dividendos etc., com o que ela efetivamente pagou pelo sistema atual. Se o resultado for menor, o contribuinte deverá complementar a diferença no ajuste do IRPF.

Folhapress

58% acham que Marçal deveria apoiar Nunes, e 21%, Boulos, aponta Datafolha

A maioria dos eleitores da cidade de São Paulo diz que Pablo Marçal (PRTB), detentor de 28% dos votos para prefeito de São Paulo no primeiro turno, deveria apoiar o prefeito Ricardo Nunes (MDB) no segundo turno, mostra pesquisa Datafolha divulgada na sexta (11).

A parcela dos que acham isso é de 58%. Outros 21% opinam que ele deveria ficar do lado do deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), e 16%, que ele não deveria apoiar ninguém.

Marçal já indicou que não vai apoiar nenhum dos dois --num recuo em relação à sua primeira declaração, quando disse que poderia indicar voto em Nunes caso ele adotasse algumas de suas propostas. O prefeito também já afirmou não querer seu endosso e que não o aceitaria em seu plano.

Na última terça (8), o influenciador declarou que só mudaria de ideia se o próprio

Nunes, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL) e o pastor Silas Malafaia se retratassem com ele. Também disse acreditar que Boulos venceria com a ajuda de seus eleitores.

O levantamento do Datafolha, porém, indicou que 84% dos que dizem ter votado em Marçal agora vão com Nunes, que é o candidato nominalmente apoiado por Bolsonaro. Ele tem 55% das intenções de voto totais, contra 33% de Boulos.

Já quanto a Tabata Amaral (PSB), que ficou em quarto lugar com 10% dos votos no primeiro turno, os eleitores se dividem quanto a quem ela deveria apoiar: 44% defendem seu endosso a Nunes e os mesmos 44%, a Boulos --em quem ela declarou seu voto. Outros 7% respondem que ela não deveria estar do lado de nenhum deles.

Folhapress



Lira e Pacheco falam em aprovar tributária até dezembro após mal-estar sobre urgência



Após um mal-estar entre deputados e senadores, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), firmaram um acordo para que o primeiro projeto de regulamentação da reforma tributária seja analisado até o fim deste ano no Congresso Nacional. O texto foi aprovado pelos deputados em julho e, desde então, está parado no Senado.

Os dois conversaram em viagem a Nova York, no fim de setembro, quando acompanharam o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na Assembleia-Geral da ONU (Organização das Nações Unidas). O acerto aconteceu

depois de uma queda de braço entre Câmara e Senado, nos bastidores, relacionada ao regime de urgência apresentado pelo governo federal.

Segundo a Folha apurou, Pacheco explicou a Lira que o governo errou ao impor o prazo justamente porque ele passaria a travar a pauta do Senado durante as eleições municipais quando, historicamente, o Congresso fica esvaziado.

O projeto de lei analisado pelo Congresso detalha as regras de funcionamento do novo IVA (Imposto sobre Valor Agregado) dual, incluindo quais bens ou serviços terão carga reduzida. As definições são determinantes para calibrar as alíquotas finais da CBS

(Contribuição sobre Bens e Serviços) federal e do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) de estados e municípios.

O regime de urgência impõe a votação da proposta em até 45 dias ao impedir a discussão de outros temas no plenário após o prazo. Após a conversa de Pacheco com Lira e de discutir o tema com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o Executivo retirou a urgência, na semana passada.

Senadores se queixavam das mudanças feitas ao texto pelos deputados e, em conversas reservadas, diziam não confiar que eventuais alterações seriam mantidas pela Câmara.

Folhapress

NTT DATA assina acordo para aquisição da Aoop e se tornará líder em soluções ServiceNow na América Latina



A NTT DATA Business Solutions AG, uma unidade global da NTT DATA, anuncia que o acordo para a aquisição da Aoop, uma empresa líder em implementação de ServiceNow no Brasil, foi assinado. Os termos da aquisição foram finalizados entre as empresas e serão concluídos após a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). Fundada em 2017, a Aoop oferece suporte a clientes em vários setores e é especialista na aceleração de estratégias digitais automatizadas. Com a Aoop, a NTT DATA expandirá suas operações no mercado latino-americano de soluções ServiceNow, complementando uma aquisição recente no Reino Unido focada em fortalecer esta oferta na Europa e nos

Estados Unidos. “Com a aquisição da Aoop, aumentamos significativamente nossa força competitiva no Brasil ao oferecer soluções SAP e ServiceNow, posicionando-nos ao lado dos líderes de mercado”, diz Norbert Rotter, CEO da NTT DATA Business Solutions. “Esta mudança não só nos garantirá uma posição de liderança no ecossistema ServiceNow de rápido crescimento, mas também integrará uma empresa com forte presença de mercado e finanças sólidas à NTT DATA. Será um passo significativo para impulsionar nossos objetivos estratégicos, fortalecer nossa parceria com a ServiceNow e nosso compromisso em estabelecer um Centro de Excelência na região.”

Ricardo Fachin, Diretor Geral da NTT DATA Business Solutions Brasil acres-

centa: “A aquisição da Aoop solidificará nossa posição de liderança no mercado brasileiro. Ela aumentará as sinergias com nossas outras operações na América Latina e nos EUA, acelerando nosso crescimento regional. Como parte da estratégia global da ServiceNow, o Brasil se tornará um centro de shoring significativo para o grupo. O portfólio abrangente da Aoop, cobrindo todos os setores verticais da ServiceNow, beneficiará todos os clientes da NTT DATA.”

Com uma estratégia focada em impulsionar o futuro das organizações e fornecer serviços de ciclo de vida completo, a Aoop concluiu cerca de 2.500 projetos de transformação digital e tem mais de 300 profissionais certificados em soluções ServiceNow.

Portal Fusões & Aquisições

Superintendência do Cade aprova fusão entre Betfair Brasil e NSX Enterprise

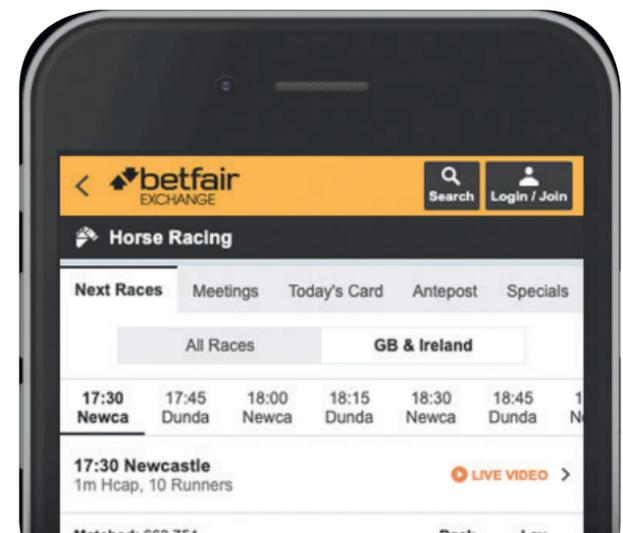
A Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou, sem restrições, a fusão entre as empresas de apostas Betfair Brasil e NSX Enterprise. O despacho foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) e a operação também depende do aval do Ministério da Fazenda.

A Betfair pertence ao Grupo Flutter, que opera diversas marcas internacionais, incluindo Paddy Power, PokerStars, Sky Bet, Sportsbet, FanDuel, Sisal, Max Bet, Tombola, Jungle Games and Adjarabet.

Já a NSX atua por meio das marcas Betnacional, Betpix.io, Mr. Jack Bet e Pagbet.com.

“No contexto da recente legislação de apostas de quota fixa no Brasil, por meio da Lei nº 14.790/2023, que regularizou as apostas de quota fixa no País, a operação oferece à Flutter uma oportunidade comercial estratégica para expandir a sua presença no Brasil, em um mercado em rápida ascensão por meio da combinação de negócios com uma operadora local, uma equipe de gerenciamento experiente e marcas conhecidas. A operação também permitirá que a NSX expanda suas atividades no Brasil por meio da experiência internacional da Flutter na indústria de jogos, melhorando as suas atividades locais”, alegaram as empresas no processo.

IstoÉDinheiro



Metal Leve conclui aquisição e incorporação de empresas do grupo MAHLE



A Metal Leve (LEVE3) anunciou em 3 de outubro de 2024 a conclusão da aquisição de duas empresas do grupo MAHLE e a subsequente incorporação de uma delas. A operação, que totalizou R\$ 668 milhões, foi aprovada pela maioria dos acionistas não controladores presentes em assembleia.

Segundo o fato relevante divulgado pela companhia, foram adquiridas 100% das quotas da MAHLE Compressores do Brasil Ltda. e da MAHLE Aftermarket Thermal Brasil Ltda., ambas anteriormente pertencentes à MAHLE Indústria e Comér-

cio Ltda. Imediatamente após a aquisição, a MAHLE Aftermarket Thermal Brasil Ltda. foi incorporada pela Metal Leve.

A empresa informou que todas as condições precedentes do Contrato de Compra e Venda foram cumpridas, não sendo necessária a anuência prévia do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) para a realização da operação.

De acordo com a Metal Leve, esta transação reforça sua estratégia de crescimento sustentável, buscando ativos complementares às suas linhas atuais, diversificação de atuação e gera-

ção de valor aos acionistas.

O comunicado foi assinado por Sergio Pancini de Sá, Diretor Presidente e de Relações com Investidores da Metal Leve, que destacou a importância da operação para o futuro da companhia no setor de autopeças e sistemas térmicos.

Esta movimentação estratégica da Metal Leve demonstra o compromisso da empresa em fortalecer sua posição no mercado e expandir seu portfólio de produtos, potencialmente abrindo novas oportunidades de negócios e sinergias operacionais.

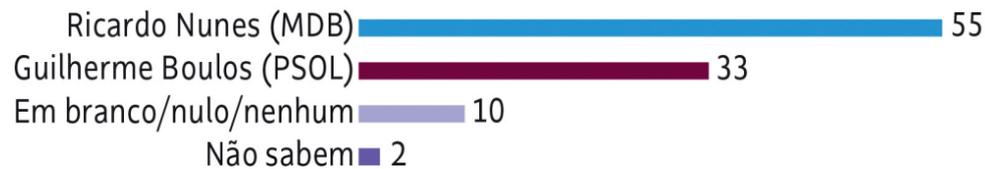
Portal Fusões & Aquisições

Eleições

Pesquisa Datafolha sobre a corrida eleitoral em SP

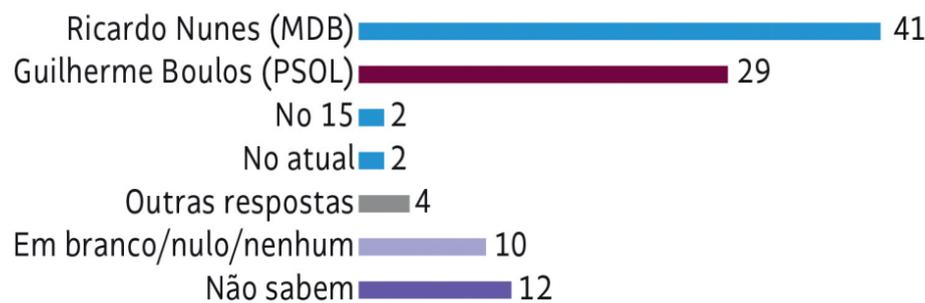
Nunes marca 55%, e Boulos, 33%, após primeiro turno à Prefeitura de São Paulo

Resposta estimulada e única, em %



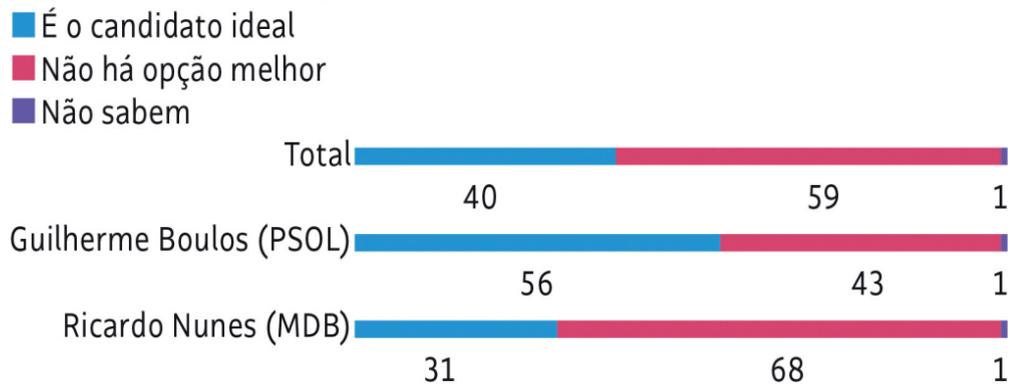
Em intenção espontânea de voto, Nunes é citado por 41%, e Boulos, por 29%

Total de menções em %, outras menções não atingiram 1%



40% dizem que escolheram um candidato porque ele é o ideal

Resposta estimulada e única, em %

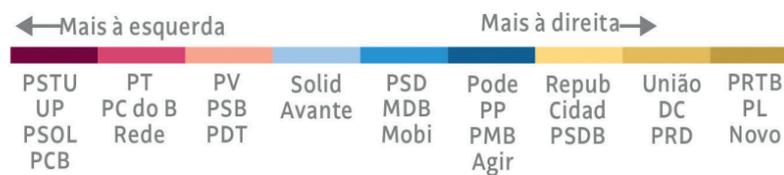


Fonte: Pesquisa Datafolha contratada pela TV Globo e pela **Folha**, realizada presencialmente com 1.204 pessoas de 16 anos ou mais em São Paulo entre os dias 8 e 9 de outubro e com margem de erro de 3 p.p. para mais ou para menos. Registro na Justiça Eleitoral sob o protocolo SP-04306/2024

Votação para a Câmara Municipal de SP

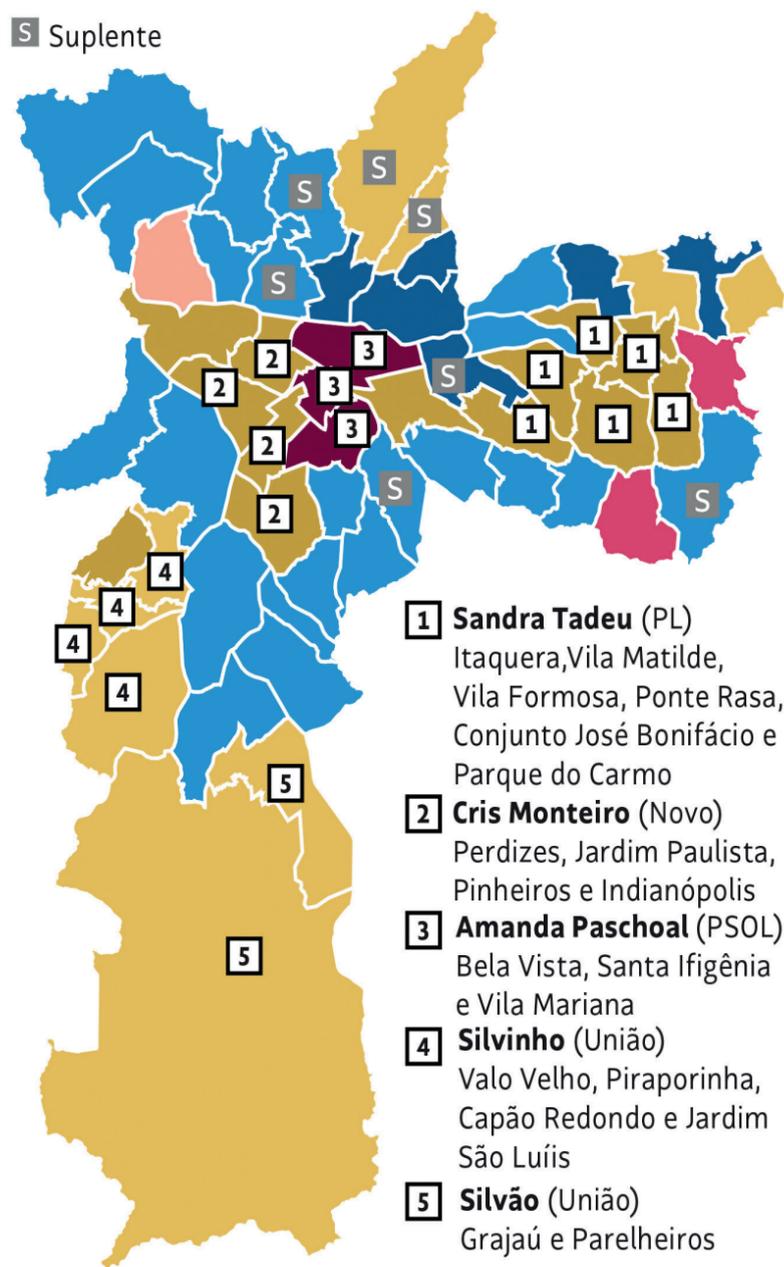
Mapa mostra a orientação ideológica dos partidos dos campeões de voto em cada zona eleitoral

Entenda as cores dos partidos



As posições dos partidos estão calculadas segundo quatro critérios: migração partidária, participação em frentes parlamentares, coligações eleitorais e votações na Câmara dos Deputados

S Suplente



Fonte: TSE

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento conosco:
comercial@datamercantil.com.br

Para a versão online do jornal acesse nosso site:
www.datamercantil.com



Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.
As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal>
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.

CNPJ/MF nº 11.820.864/0001-76 – NIRE 35.228.753.316

Ata de Reunião de Quotistas realizada em 11 de outubro de 2024

Data, Hora e Local: Em 11/10/2024, às 15:00 horas, na sede social da Sociedade, com a presença de quotistas representando a totalidade do capital social da Sociedade, dispensando a convocação. **Mesa:** Presidente: **Viviane de Oliveira Soares**; Secretária: **Luana Martins Vianna**. **Deliberações:** Por unanimidade: **1.** Aprovação da redução do capital social, no importe de R\$ 70.000.000,00, por julgá-lo excessivo, com o cancelamento de 70.000.000 de quotas detidas pela Ibitu. **2.** Durante o prazo de 90 dias da data de publicação, eventuais credores anteriores à referida data de publicação, poderão se opor à redução ora deliberada. **3.** A redução de capital somente se tornará efetiva, findo o prazo mencionado no item 2 acima. **4.** A quantia total da redução de capital da Sociedade, será restituída à quotista Ibitu. **5.** Uma vez concluída a redução do capital social da Sociedade, a aprovação para alteração do Contrato Social da Sociedade no sentido de refletir o novo valor do capital social. **6.** A autorização para que os diretores da Sociedade pratiquem todos os atos necessários para a efetivação da mencionada redução de capital social. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo/SP, 11/10/2024. Mesa: Viviane de Oliveira Soares – **Presidente**; Luana Martins Vianna – **Secretária**. **Ibitu Energia S.A.** por Ricardo Alberto Oliveira dos Santos e Viviane de Oliveira Soares; **Ibitu Energias Renováveis S.A.** por Ricardo Alberto Oliveira dos Santos e Viviane de Oliveira Soares.

Dock Tecnologia S.A.

CNPJ/MF nº 03.645.772/0001-79 – NIRE 35.300.191.234

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de setembro de 2024

Data, Horário e Local: 26/09/2024, às 09h00, na sede social da Companhia. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista o comparecimento de representante da totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Antonio Carlos Soares Junior; e Secretário: Marcelo Prudêncio Jacques. **Deliberações tomadas por unanimidade:** (I) nos termos do artigo 13, (xii) do Estatuto Social da Companhia, aprovar a realização, pela Companhia, da 3ª emissão de notas comerciais escriturais, em série única, no valor total de R\$ 60.000.000,00 (“Notas Comerciais Escriturais” e “Emissão”, respectivamente) na Data de Emissão (conforme definido abaixo), as quais serão objeto de distribuição pública, sob rito de registro automático de distribuição nos termos da Lei nº 6.385, de 07/12/1976, conforme alterada (“Lei de Valores Mobiliários”), da Resolução da CVM nº 160, de 13/07/2022, conforme alterada (“Resolução CVM 160”) e demais disposições legais aplicáveis (“Oferta”); (II) aprovar a celebração do “Termo de Emissão da 3ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em Série Única, para Distribuição Pública, sob Rito de Registro Automático de Distribuição, da Dock Tecnologia S.A.” entre a Companhia, na qualidade de emissora e a **Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**, com sede em São Paulo-SP, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.901, 11º andar, conjuntos 1.101 e 1.102 (parte), bloco A, torre Norte, Brooklin Paulista, CNPJ/MF nº 36.113.876/0004-34, na qualidade de agente fiduciário (“Agente Fiduciário”), representando a comunhão dos titulares das Notas Comerciais Escriturais (“Termo de Emissão” e “Titular de Notas Comerciais Escriturais”); (III) nos termos do artigo 13, (xxi) do Estatuto Social da Companhia, aprovar a outorga e a constituição, pela Companhia, em garantia do fiel, pontual e integral pagamento da totalidade de todas e quaisquer Obrigações Garantidas, da Cessão Fiduciária, nos termos do Contrato de Cessão Fiduciária sob Condição Suspensiva; (IV) aprovar a autorização e delegação de poderes à diretoria da Companhia para, direta ou indiretamente por meio de procuradores, tomar todas as providências e praticar todos os atos necessários e/ou convenientes à Emissão, à Oferta e à Garantia Real, incluindo, mas não se limitando, à discussão, negociação, definição dos termos e condições da Emissão, da Oferta e/ou das Notas Comerciais Escriturais, bem como a celebração do Termo de Emissão, Contrato de Garantia, Contrato de Distribuição, e seus respectivos eventuais aditamentos, ou ainda dos demais documentos e eventuais aditamentos necessários para o depósito das Notas Comerciais Escriturais na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão – Balcão B3 (“B3”), bem como a outorga de procurações, em caráter irrevogável e irretirável, em nome da Companhia, com vigência de 1 ano, devendo ser renovadas até o cumprimento integral das Obrigações Garantidas; e (V) aprovar a ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pela diretoria da Companhia, direta ou indiretamente por meio de procuradores, para realização da Emissão e da Oferta. **6. Aprovação e Assinatura:** Nada mais a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata, que foi lida, aprovada e assinada pelos presentes. Barueri, 26/09/2024. Mesa: Antonio Carlos Soares – Presidente; Junior Marcelo Prudêncio Jacques – Secretário. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 357.873/24-5 em 03/10/2024. Marina Centurion Dardani – Secretária Geral em exercício.

comercial@datamercantil.com.br

JC'S Garage Ltda.

CNPJ/MF nº 57.318.134/0001-72 – NIRE 35.264.954.571

Ata de Reunião de Sócios da Sociedade realizada em 7 de outubro de 2024

Data, Hora e Local: 07/10/2024, às 10:00 horas, na sede social da Sociedade, localizada na Rua Doutor Liraucio Gomes, nº 55, 3º andar, Sala 2, Bairro Cambuí, Município de Campinas, Estado de São Paulo, CEP 13024-490. **Presença:** Presente a sócia unipessoal detentora de 100% das quotas de participação no capital, a saber: **JC&R Investimentos e Participações Ltda.**, sociedade empresária limitada, com sede estabelecida na Rua Doutor Liraucio Gomes, 55, 3º andar, Bairro Cambuí, Município de Campinas, Estado de São Paulo, CEP 13024-490, inscrita no CNPJ sob nº 16.639.761/0001-28, com seu contrato social de constituição devidamente registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo (“JUCESP”) sob o NIRE 35226770701, em sessão de 18/07/2012, neste ato representada por seu representante legal e administrador, Sr. **Juarez Cintra Pereira Filho**, brasileiro, empresário, casado no regime de comunhão universal de bens, portador da Cédula de Identidade RG nº 4.319.703-6 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 472.844.638-72, residente e domiciliado na Avenida Professora Dea E. Carvalho, nº 605, Casa 04, Sítios de Recreio Gramado, Município de Campinas, Estado de São Paulo, CEP: 13.101-664; **Convocação:** Dispensada em razão da presença da Sócia unipessoal detentora de 100% das quotas do capital social, nos termos do Artigo 1.072, § 2º, da Lei 10.406/2002 (“Código Civil”). **Mesa:** Presidente: Sr. **Juarez Cintra Pereira Filho**, brasileiro, empresário, casado no regime de comunhão universal de bens, portador da Cédula de Identidade RG nº 4.319.703-6 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 472.844.638-72, residente e domiciliado na Avenida Professora Dea E. Carvalho, nº 605, Casa 04, Sítios de Recreio Gramado, Município de Campinas, Estado de São Paulo, CEP: 13.101-664; e Secretário: Sr. **Juarez Cintra Pereira Neto**, brasileiro, casado no regime de comunhão parcial de bens, agente de viagens, nascido em 06/11/1976, portador da cédula de identidade RG nº 29.892.442-0 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 261.860.438-51, residente e domiciliado na Avenida Prof. Dea E. Carvalho, nº 605, casa 49, Sítios de Recreio Gramado, Município de Campinas, Estado de São Paulo, CEP 13101-664. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre a proposta da administração de redução do capital social da Sociedade, em razão do mesmo ser considerado excessivo em relação ao objeto social, nos termos do Artigo 1082, inciso II, da Lei nº 10.406/2002 (“Código Civil”). **Deliberações Tomadas Por Unanimidade:** Após análise e discussão da matéria constante da Ordem do Dia, a sócia, na forma como está representada, decide aprovar sem ressalvas a redução do capital social no valor de **R\$ 7.350.000,00** (sete milhões trezentos e cinquenta mil reais), mediante restituição dos bens móveis a seguir descritos que foram conferidos ao capital social: i. **R\$ 1.950.000,00 (um milhão novecentos e cinquenta mil reais)**, correspondente ao valor conferido de 100% do Automóvel I/FERRARI Testarossa, Cor Vermelha, Fabricado em 1986, Modelo 1986, Placa FRR-512, Chassi ZFFSA17A7G0066261, Renavam 01240281975; ii. **R\$ 1.900.000,00 (um milhão e novecentos mil reais)**, correspondente ao valor conferido de 100% do Automóvel IMP/FERRARI, Cor Vermelha, Fabricado em 1993, Modelo 1994, Placa DDD-0D48, Chassi ZFFKA36B000096037, Renavam 00436877406; iii. **R\$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil reais)**, correspondente ao valor conferido de 100% do Automóvel I/PORSCHE 356 ROADSTER, Cor Azul, Fabricado em 1960, Modelo 1960, Placa GHG-1G00, Chassi 87398, Renavam 00888051212; e iv. **R\$ 1.900.000,00 (um milhão e novecentos mil reais)**, correspondente a 100% do Automóvel I/PORSCHE 911 TURBO, Cor Vermelha, Fabricado em 1979, Modelo 1979, Placa SIL-1J79, Chassi 9309800216, Renavam 01364117719. **Redução de Capital:** Diante da redução do capital de **R\$ 7.250.000,00** (sete milhões duzentos e cinquenta mil reais) e consequente cancelamento de **7.250.000** (sete milhões duzentos e cinquenta mil) quotas, acima deliberadas, os bens descritos acima retornarão à Sócia unipessoal, passando o valor do capital social, totalmente subscrito e integralizado com bens móveis (automóveis) de **R\$ 24.584.000,00** (vinte e quatro milhões quinhentos e oitenta e quatro reais), dividido em **24.584.000** (vinte e quatro milhões quinhentos e oitenta e quatro mil) quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, para **R\$ 17.334.000,00 (dezesete milhões trezentos e trinta e quatro mil reais)**, dividido em **17.334.000** (dezesete milhões trezentos e trinta e quatro mil) quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, declarou suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata, a qual, logo após, foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. **Membros da mesa/Administradores:** Juarez Cintra Pereira Filho – Presidente; Juarez Cintra Pereira Neto – Secretário. **Sócia Unipessoal:** JC&R Investimentos e Participações Ltda. Juarez Cintra Pereira Filho Representante Legal.

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC -
R\$ 5,6257 / R\$ 5,6263 **
Câmbio livre mercado -
R\$ 5,6119 / R\$ 5,6139 *
Turismo - R\$ 5,6611 /
R\$ 5,8411
(* cotação média do
mercado
(**) cotação do Banco
Central
Variação do câmbio livre
mercado
no dia: 0,52%

BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: -0,28%
Pontos: 129.992
Volume financeiro:
R\$ 18,742 bilhões
Maiores altas: Pão de
Açúcar ON (3,81%),
Renner ON (3,37%),
Petz ON (2,74%)
Maiores baixas: MRV ON
(-5,40%), Minerva ON
(-4,48%), Gerdau
Metalúrgica PN (-3,77%)
S&P 500 (Nova York):
0,61%
Dow Jones (Nova York):
0,97%
Nasdaq (Nova York):
0,33%
CAC 40 (Paris): 0,48%
Dax 30 (Frankfurt): 0,85%
Financial 100 (Londres):
0,19%
Nikkei 225 (Tóquio):
0,57%
Hang Seng (Hong Kong):
2,98%
Shanghai Composite
(Xangai): -2,55%
CSI 300 (Xangai e
Shenzhen): -2,77%
Merval (Buenos Aires):
0,62%
IPC (México): 0,01%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO
IPCA/IBGE
Dezembro 2023: 0,56%
Janeiro 2024: 0,42%
Fevereiro 2024: 0,83%
Março 2024: 0,16%
Abril 2024: 0,38%
Maio 2024: 0,46%
Junho 2024: 0,21%
Julho 2024: 0,38%
Agosto 2024: -0,02%

Dólar sobe 0,50% e real é pior moeda na semana por deterioração no sentimento sobre fiscal



O real teve, de longe, o pior desempenho entre as principais divisas de mercados emergentes e exportadores de commodities nesta sexta-feira e também na semana. Nesta sexta, a sinalização do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de aumento de gastos, ao defender uma faixa de isenção mais ampla pra o Imposto de Renda Pessoa Física e a compra de aviões para uso do governo, deteriorou ainda mais o sentimento em relação ao quadro fiscal.

O dólar à vista fechou em alta de 0,50%, a R\$ 5,6151. Na semana, a elevação foi de 2,92%. Já o índice DXY, que mede o dólar contra uma cesta de seis divisas fortes ficou estável, aos 102,890 pontos na sexta-feira, acumulando alta de 0,36% na semana.

A alta de quase 3% vista no câmbio nesta semana foi muito decorrente de ruídos fiscais, que justificam a performance pior do real em comparação com outras divisas de países emergentes e exportadores de commodities, segundo a economista-

-chefe da Armor Capital, Andrea Damico.

Na abertura de sexta-feira, o dólar até chegou a ceder frente ao real, em linha com o exterior e com o índice de preços ao produtor (PPI, na sigla em inglês) dos Estados Unidos e o volume de serviços prestado do Brasil mais fracos na margem, mas o movimento não se sustentou.

O estresse no câmbio foi retomado quando, ainda pela manhã, o presidente Lula defendeu o aumento na taxa de isenção do Imposto de Renda de Pessoa Física para os que

recebem até R\$ 5 mil e prometeu mais isenções futuras.

“A maioria dos brasileiros está nessa faixa, então perderíamos muita tração de arrecadação. E a medida tende a ser inflacionária, porque quando falamos em qualquer diminuição de tributos, automaticamente colocamos menos dinheiro na mão do governo e mais dinheiro na mão da população, que tende a gastar mais e impulsionar a economia a ponto de gerar maior inflação”, avalia o head de alocação da W1 Capital, Victor Furtado.

lstoEDinheiro

Negócios

Lucro da Camil Alimentos avança 153,4% no 2º trimestre fiscal de 2024, a R\$ 118,8 mi



A Camil Alimentos, multinacional de origem brasileira, obteve lucro líquido de R\$ 118,8 milhões no segundo trimestre fiscal de 2024, encerrado em agosto, informou na quinta-feira, 10, a empresa, depois do fechamento do mercado financeiro. O resultado representa alta de 153,4% ante igual período do ano passado, quando a companhia registrou lucro líquido de R\$ 46,9 milhões. O lucro por ação atingiu R\$ 0,34 no segundo trimestre. A companhia atua em arroz, feijão, café, açúcar, massas, pescados e biscoitos.

Já a receita líquida aumentou 12,1%, de R\$ 2,910 bilhões para o recorde de R\$

3,262 bilhões no segundo trimestre fiscal de 2024. No segmento alimentício Brasil, a receita aumentou 9,6%, para R\$ 2,357 bilhões. O segmento alimentício internacional obteve receita líquida também 19% maior, de R\$ 904,4 milhões.

O Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) cresceu 35,4% na mesma comparação, de R\$ 212,4 milhões para R\$ 287,6 milhões. Já a margem Ebitda avançou 1,5 ponto porcentual do segundo trimestre fiscal de 2023 para o segundo trimestre fiscal deste ano, encerrando o período em 8,8%.

A alavancagem (relação entre dívida líquida e Ebitda) terminou o segundo trimestre

fiscal de 2024 em 3,5 vezes ante 3,4 vezes de igual período do ano fiscal anterior. No período, a companhia investiu (Capex) R\$ 66,5 milhões, 130% mais que no segundo trimestre fiscal de 2023.

No comunicado divulgado aos investidores, o diretor presidente da Camil, Luciano Quartiero, destacou que a receita líquida foi recorde no período e que o Ebitda da empresa em doze meses passou pela primeira vez de R\$ 1 bilhão. “Mantemos o otimismo ao observar as oportunidades de expansão nos resultados das novas operações e o potencial de crescimento das categorias de alto valor para os nossos negócios”, afirmou Quartiero.

IstoÉDinheiro

J&F assina termo de transferência da Amazonas Energia

O grupo J&F, dos irmãos Joesley e Wesley Batista, assinaram o termo de transferência da distribuidora da Amazonas energia na noite desta quinta-feira (10), segundo informou nesta sexta-feira (11) a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica).

A MP (medida provisória) 1.232, que garantia flexibilizações para quem assumir a operação, perdia a validade à meia-noite. Ao oficializar a transferência antes do prazo, a J&F garantiu direito às medidas, mas assumiu um risco regulatório. A operação foi aprovada apenas pelo diretor-geral da Aneel, Sandoval Feitosa, atendendo pedido de liminar da Justiça Federal do Amazonas. Se a liminar cair, a leitura jurídica é que os benefícios da MP também perdem a validade.

Em nota para imprensa, nesta manhã, a Âmbra braço de energia da J&F confirmou a assinatura do contrato, afirmando que o termo de

transferência de controle da Amazonas Energia garante as condições previstas na MP 1.232, mas que será preciso efetivar todos os trâmites até o final do ano. As obrigações não podem ser assumidas sem as devidas garantias, e o grupo Oliveira segue no controle da distribuidora.

“O contrato assinado dá a segurança jurídica necessária ao negócio, uma vez que a Âmbra só assumirá a distribuidora caso a decisão judicial que determinou a assinatura do termo seja estabilizada até 31 de dezembro. A Âmbra espera que esse desfecho ocorra o quanto antes, permitindo a conclusão da operação e o foco absoluto na prestação de serviços de excelência para a população do Amazonas”, destaca o texto.

A J&F precisa que a transferência seja aprovada pela diretoria, e solicitou que a Aneel desse segurança jurídica ao processo convocando uma reunião extraordinária para tratar do tema. Alexa Salomão/Folhapress



Brinquedos Gulliver, dona do Forte Apache, luta para afastar crise, enquanto galpão vai a leilão



Atingida por sucessivas mudanças no mercado de brinquedos e pelas dificuldades que a indústria como um todo vem enfrentando nas últimas décadas no Brasil, a tradicional fábrica de brinquedos Gulliver vê o galpão onde ainda opera ir a leilão, por causa de dívidas tributárias.

A empresa, que já teve 1.500 funcionários, hoje opera com apenas 50 pessoas, mas não tem planos de fechar. Pelo contrário: “temos um planejamento de cinco anos para nos recuperarmos e crescermos”, afirma Andres Luis Lavin, 83, um dos fundadores da Gulliver.

Com sede em São Caetano do Sul (SP), a empresa é fruto do sonho dos irmãos Mariano Lavin Filho (morto em 2007)

e Andres Luis Lavin, filhos do fazendeiro e empresário espanhol Mariano Lavin Ortiz, que já tinha uma fábrica de brinquedos na Espanha.

A família Ortiz, a mulher e quatro filhos imigrou para o Brasil em 1958, saindo de uma Espanha que estava sob a ditadura do general Franco. O pai queria que Andres fosse artista, mas, aos 18 anos, ele já sabia que queria seguir outro caminho. “Quero fazer um Forte Apache, porque esse brinquedo foi você que criou na Espanha”, disse para o pai.

Em 1960, Ortiz e os dois filhos fundaram uma pequena fábrica e dali saiu o primeiro Forte Apache do país, produto que se tornaria um ícone da Gulliver. Alguns anos depois essa sociedade com o pai se desfez e, em 1970, nasceu a

Gulliver, fruto de uma sociedade entre os dois irmãos.

Foi Andres que desenhou a logomarca da empresa, o menino loiro que até hoje estampa as caixas dos brinquedos. O negócio cresceu e outros produtos foram incorporados ao portfólio, incluindo personagens da DC Comics e da Marvel e um bonequinho de pelúcia que se prendia nas roupas ou na ponta de lápis e canetas, o Agarradinho. O brinquedo caiu nas graças das crianças e a Gulliver vendeu oito milhões de unidades dele em quatro anos.

A história da empresa se mistura com a de muitos moradores de São Caetano do Sul. Andres Lavin relata que os brinquedos da fábrica eram pintados por famílias, em esquema de cooperativa. Folhapress